

**NOVEMBRO/2009**

## **Um tesouro que o dinheiro não pode comprar**

***“Porque, onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração”***

Lucas 12.34

Uma pequena menina ouviu, por muitas vezes, de um velho casal sem filhos, que se ela quisesse ir viver com eles, teria tudo que desejasse: um pônei com charrete, piano e qualquer outra coisa. Um dia, quando o casal demonstrou insistência, seu pai lhe falou: “Você não acha que seria melhor ir com eles?” A menina olhou para ele assustada e começou a chorar. “Por que, papai? Você não me quer mais?” “Sim”, ele respondeu, “mas não posso lhe dar muita coisa. Eles lhe darão tudo de bom”. “Mas eu não teria você!” disse ela enquanto o abraçava.

Como fazemos planos e ansiamos por tantas coisas! Desejamos um carro novo, um apartamento maior e mais confortável, roupas finas, viagens e tudo o mais que custa caro. Parece ser tudo isso a razão da felicidade que nos falta. Mas podemos ter algo muito mais valioso, mesmo nos faltando dinheiro, e que nos fará muito mais felizes: a presença e o abraço de nosso Pai celestial. Os tesouros da terra podem ser muito bons e até trazerem um regozijo às nossas almas. Mas têm um tempo determinado.

Não nos garantirão alegria para sempre. Um dia acabarão, e a pergunta que devemos fazer é: “E depois?” Estar ao lado de nosso Pai nos trará uma alegria que não depende de circunstâncias e nem de dinheiro. Podemos ser pobres ou ricos, podemos morar num apartamento de cobertura na praia ou em um pequeno conjugado no subúrbio. Ele é o nosso tesouro, Ele é a nossa força diante das batalhas, Ele é o companheiro nas longas jornadas, Ele é a felicidade que o dinheiro não pode comprar, Ele é o caminho para nossa vida abundante e eterna.

Ao seu lado devemos sempre cantar: *“Ele é tudo pra mim, Ele é tudo pra mim. Ele é o tesouro que tenho, guardado no peito, Ele é tudo pra mim”*.

**Pr. Paulo Roberto Barbosa**  
**Um cego na Internet!**

## **O melhor ou as sobras?**

***“De todos os vossos dons oferecereis toda oferta alçada do SENHOR; do melhor deles, a sua santa parte”*** Números 18.29

Quando você convida pessoas importantes para visitar sua casa, pega as sobras existentes na geladeira e esquenta para eles, servindo-os em pratos de plástico em frente à televisão? Claro que não. Nós procuramos fazer uma comida especial, usamos as melhores louças e talheres, e organizamos nosso horário de forma a oferecer um tempo bastante agradável aos nossos convidados. Em outras palavras, oferecemos a eles o que temos de melhor.

E tem sido assim também quando convidamos o Senhor Jesus para estar em nossa vida espiritual? O que temos oferecido a Ele? Temos lhe dado as “sobras” de nosso tempo no trabalho, com a família ou com os divertimentos? Temos lhe dado as “sobras” dos talentos dedicados às nossas organizações sociais, atividades esportivas e passatempos? Temos lhe dado as “sobras” de nosso dinheiro, após

pagarmos as despesas, os impostos e separar alguma quantia para as férias? Não há convidado mais importante ou especial do que o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Quando Ele entra em nossa casa espiritual o ambiente fica mais brilhante, mais iluminado, mais perfumado. Ele transforma a tristeza em alegria, o desentendimento em tranquilidade, as incertezas em uma fé genuína e inabalável. Devemos oferecer-Lhe as primícias de nosso tempo, de nossos talentos, de nosso dinheiro, de nosso amor. Nosso coração deve estar aberto para Ele e nossa vida deve seguir a Sua direção.

Quando este convidado especial está em nossa casa, tudo é alegria, tudo é bênção. Estamos sempre felizes e a nossa felicidade contamina todo o local. Temos dado ao Senhor que morreu por nós a melhor parte ou apenas as “sobras”?

**Pr Paulo Roberto Barbosa**  
**Um cego na Internet!**

### **Subir ao monte e não encontrar o Senhor!**

***“E levantaram-se pela manhã de madrugada, e subiram ao cume do monte, dizendo: Eis-nos aqui, e subiremos ao lugar que o Senhor tem falado; porquanto havemos pecado”*** Números 14.40.

Existe uma falsa expectativa que envolve algumas pessoas (eu diria - muitas) de que estando em constante atividade, estão servindo ao Senhor, todavia, um episódio relatado em Números 14 envolvendo o povo de Deus e o Senhor nos traz clareza naquilo que pode ou não ser mero ativismo. Não nos parece louvável esse pessoal levantar pela manhã de madrugada, subir ao cume do monte e clamar ao Senhor que estavam ali porque, entre outras coisas reconheciam seu pecado?

Não é bonita essa atitude? Bonito e louvável é – para homens – mas não para Deus, pois Ele não se deixa enganar! Ele perscruta o íntimo de cada coração. Eles reconheciam que haviam pecado e transgredido ao Senhor e queriam – num empreendimento ativista – resolver a “parada” com Ele. Todavia, um homem, íntegro, honesto e com discernimento chamado Moisés lhes advertiu: “Não subais, pois o Senhor não estará no meio de vós, para que não sejais feridos diante dos vossos inimigos” (Números 14.42). O mero ativismo, além de nos esgotar e nos trazer gastos desnecessários, ainda nos fere, portanto, o balanço final é prejuízo na certa. Quantas pessoas que são religiosas em freqüentar uma igreja ou comunidade, no entanto, seus corações estão longe da presença do Senhor e suas ações contradizem o que supostamente ouvem!

Aliás, quero dizer que não julgo a ninguém nesse aspecto, apenas procuro verbalizar para eu mesmo e para os leitores o julgamento que a Palavra JÁ elenca desde o Gênesis até o Apocalipse! Portanto, já somos julgados pela Palavra. ...Não deram ouvidos e “temerariamente, tentaram subir ao cume do monte; mas a arca da aliança do Senhor e Moisés não se apartaram do meio do arraial”. Moisés sabia onde estava de fato e verdade a presença do Senhor e não era no monte; não no cume do monte; não com a maioria...não com aquela gente! Se alguns cônjuges fossem leais ao Senhor se tornariam menos “ativistas” e por sua vez permitiriam o agir do Senhor de modo mais contundente em suas famílias colhendo resultados fantásticos em tempo

recorde. ...Eles teimaram e “então desceram os amalequitas e os cananeus (os inimigos), que habitavam na montanha, e os feriram, derrotando-os até Horma”.

Eles foram vítimas da própria desobediência, arrogância e prepotência, pois, ignoraram a advertência. Resolveram achar que a solução era subir no monte, quando na realidade a solução estava no meio do arraial! Ou seja, a solução estava tão perto que eles a “pisoteavam” ao invés de abraçá-la! Deus é estranho, não?! (Isaías 28.21).

...Não é pelo fato de se esforçar, levantar pela madrugada e empreender uma marcha (ativismo)... ...Não é pelo fato de “subir no monte” toda sexta-feira... ou qualquer outro dia da semana (esforço próprio)... ...Até mesmo, não é pelo fato de reconhecer o pecado (pela graça somos salvos)... Mas é caso de não se apartar da presença do Senhor e se mover segundo Sua vontade, caso contrário, o inimigo descerá, nos ferirá e nos derrotará! É ser cúmplice e conivente com um Senhor que disse estar conosco TODOS os dias, até a consumação do século.

Portanto, todas essas coisas são fundamentais se o Senhor estiver à frente, caso contrário não passam de ativismo e justiça própria! É certo que existam pessoas freqüentes nos “montes” e até reconhecem “seus pecados”, todavia, suas vidas não refletem o empreendimento. Estaria Deus com Sua mão encolhida e Seus ouvidos tapados para não os ouvir? Absolutamente! Para com Deus é não se apartar de Sua presença – a todo o momento! (Gênesis 17.1)

**Vilson e Vilma Martins**  
**Ministério Voz do Trono – Ap 19.5**  
[vozdotrono@vozdotrono.com.br](mailto:vozdotrono@vozdotrono.com.br)

## **Geração Fragmentada em Tribos**

Hoje é normal vermos grupos de jovens que se identificam com uma causa, com a forma de se vestir ou de ser de uma determinada “tribo”. É o caso dos Sk8tistas, PUNK’s, EMOs, Pagodeiros, Nerd’s, Esportistas, enfim, são diferentes grupos que defendem uma forma de ver e, principalmente, de viver a vida. Isso tudo faz ressaltar uma pergunta: Como lidar com uma geração fragmentada em tribos? Bom, só conseguiremos responder esta pergunta se entendermos o que Jesus falou aos seus discípulos quanto a sua identificação com a sociedade.

Os líderes de jovens acreditam que os evangélicos devem ter uma marca que os identifiquem como “povo de Deus” em relação às outras pessoas da nossa sociedade. E com isso todos nós concordamos, o problema é que muitos trocaram a forma pelo conteúdo e isso tem gerado religiosos ao invés de pessoas parecidas com Cristo. Jesus, quando viu que os discípulos estavam apavorados por terem percebido que Ele iria “embora” e eles não teriam mais uma referência clara de conduta, falou: **“Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros”** ( João 13.34,35 NVI).

O que tem de novo nesse mandamento? Amar uns aos outros? Não, isso já tinha desde o antigo testamento. O novo mandamento é ser identificado somente pelo amor. A busca de um estereótipo para os evangélicos é um tiro no pé, é a volta ao antigo, é ir em direção a religião e não a Cristo. O beijo de Judas para identificar o

mestre não foi porque Jesus estava escondido, foi porque os soldados não sabiam quem era o líder, pois Jesus não tinha roupa ou aparência diferenciada.

Não devemos ter a tribo dos jovens evangélicos, devemos ter Sk8tistas cristãos, EMOs cristãos, PUNK's cristãos, assim como na política, na arte, e em outras áreas de nossa sociedade. Criar uma sociedade evangélica só favorece as raposas do mercado evangélico, mas joga contra a expansão do Reino de Deus. Talvez agora possamos tentar responder a pergunta que aflige os líderes de jovens e adolescentes dessa geração: Como lidar com uma geração fragmentada em tribos? Não tem como discipular essa geração a distância, precisamos entender cada fragmento, precisamos vivenciar e sentir na pele, precisamos nos encarnar na cultura assim como Jesus fez. Ele é o nosso paradigma de contextualização.

O problema é que é muito mais fácil trabalhar com a forma, com o exterior, dando broncas e colocando regras e mais regras. Como já disse antes: A lei tem que ser forte onde os relacionamentos são fracos. Mas se trabalharmos com a essência que é o amor de Cristo uns pelos outros, não só colocaremos uma marca indelével nos jovens, mas transformaremos uma geração toda. A nova geração está desfragmentada em tribos, devemos ser diferentes lá dentro de cada pedaço, no núcleo de cada uma, trabalhando para uni-los em um elo nunca visto antes por eles, um elo que está na essência e não nos estereótipos, o elo possível entre tribos e seres humanos, chamado amor de Jesus Cristo.

**Marcos Botelho**

[adolescentes@casadeoracao.org.br](mailto:adolescentes@casadeoracao.org.br)

### **Os santos estão nas mãos do Senhor!**

***“Na verdade ama os povos; todos os seus santos estão na sua mão; postos serão no meio, entre os teus pés, e cada um receberá das tuas palavras”***  
Deuteronômio 33.3.

Até mesmo numa região inóspita como a Antártida podemos encontrar algo que toque o coração e nos sirva de inspiração. (Salmo 19). Assistindo a matéria sobre o pingüim imperador me pus a questionar (comigo mesmo)... como que a própria natureza padece face ao pecado do homem. Essa espécie de pingüim é o mais alto de todos eles, pois chega a medir mais de 1,20 m de altura e a pesar mais de 40 quilos, todavia, a opção da estação de reprodução deles é que me deixou “congelado”. Ele escolhe exatamente o período do inverno antártico, quando as temperaturas podem chegar a menos de 60° C negativos para nidificar e reproduzir; enquanto quase que a totalidade das aves e animais escolhem a primavera. Mas a curiosidade não para por aí. Durante uma tempestade de inverno, por exemplo, os pingüins imperadores se agrupam em um grande círculo, que gira enquanto seus membros se revezam entre a borda e o centro: quem já se aqueceu dá a vez para quem estava “congelando” na beirada. (Meu Deus, quanto a aprender com a própria natureza!) Os casais se formam, acasalam e, dentro de algumas semanas, a fêmea bota apenas um ovo, porém quem chocará o mesmo é o macho.

Ela transfere o ovo para o macho que o incuba sobre os pés, cobertos por uma dobra de pele entre as pernas. A transferência do ovo por parte da fêmea ao macho não pode durar mais do que alguns segundos, caso contrário o ovo congelará no terrível frio da Antártida (ou Antártica) e se perderá para sempre aquela vida. O macho com

muita habilidade instintivamente pega o ovo e coloca-o “sobre e entre” seus pés, pois a vida é extremamente frágil!

Seria Deus injusto a ponto de submeter uma de Suas criaturas a condições tão inhóspitas como que se fosse para açoitá-los ou puni-los? Ou Ele queria de certa forma evidenciar o cuidado especial que tem por Suas criaturas e muito mais por Seus filhos, que habitam em uma terra igualmente hostil, com ventos cortantes e a temperatura do amor ao próximo em fragrante declínio? Não será isso exatamente um sinal de Sua bondade? Eu não pude deixar de ser sacudido quando li: “Na verdade ama os povos; todos os seus santos estão na sua mão; postos serão no meio, entre os teus pés, e cada um receberá das tuas palavras” (Deuteronômio 33.3). Todos os seus santos estão na Sua mão; postos serão no meio, entre os teus pés. Eu creio que o Senhor deseja nos mostrar que: Ainda que seja apenas um “ovo”, aquela ave o guarda como a própria vida e faz um esforço enorme a ponto de até mesmo se abster de alimento por algumas semanas até que dele brote uma nova vida.

Ainda que você esteja sentindo a mais miserável pecadora, ou o mais miserável pecador, Ele te tem em Suas mãos. Ainda que estejas passando por um período de inverno em sua vida, Ele te sustenta. Mesmo que estejam contigo sarças e espinhos, e tu habites entre escorpiões, não temas as suas palavras, nem te assustes com os seus semblantes, Ele é sua sombra a sua direita.

Portanto, ainda que nos sintamos como o mais miserável pecador, Ele nos ama e nos coloca entre seus pés para que possamos receber Suas Palavras! Aleluia! Glória ao Senhor! Aquela ave enfrentou um frio congelante por várias semanas e a separação de sua companheira que caminhou por mais de 60 quilômetros até retornar com comida, todavia, ela retornou, encontrou-se com o companheiro e pode ouvir pela primeira vez a “voz” de seu filhote. Pôde ver o resultado do esforço empreendido... porque o Senhor estava lá!

**“Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos ‘pingüins’”. Mateus 10.31**

**Vilson e Vilma Martins**  
**Ministério Voz do Trono – Ap 19.5**  
**[vozdotrono@vozdotrono.com.br](mailto:vozdotrono@vozdotrono.com.br)**

### **Unção divina para ministrar a palavra! - Final**

**“Porém tu exaltarás o meu poder, como o do boi selvagem. Serei ungido com óleo fresco” Salmos 92.10.**

Prosseguiremos com ou sem a unção? Nós nunca dizemos que vamos caminhar sem Deus, mas quanto do que estamos fazendo é feito por nós mesmos, sem depender da intervenção dele? Pretendemos prosseguir sem a unção do Espírito de Deus? Vamos buscar em Deus a divina unção, provisão e intervenção, o derramamento do Espírito em qualquer que seja a esfera do nosso chamamento! Esperemos dele a grande colheita, aquela que jamais poderá ser explicada sem ele! O mundo e a Igreja não precisam ver o que nós podemos fazer. Isso, eles já viram.

Agora precisam ver o que somente Deus pode fazer. Há algum tempo, um pastor, amigo de longa data, enviou-me um e-mail que realmente me tocou. Sempre reenvio esse email para mim mesma toda vez que estou me preparando para pregar ou

realizar qualquer outra atividade pública. Quero estar sempre lembrado dessa exortação. Ele escreveu: *“Sinto grande incumbência de orar para que a unção de Deus repouse sobre você. Nunca considere a unção como algo automático. É dela que vem o poder para cortar o supérfluo e chegar ao âmago das questões. Tal unção vem pela graça de Deus, porém custa um alto preço, alto agora, mas insignificante à luz das necessidades e da eternidade. Não deixe que seu ministério seja como comida requentada. Não permita que se transforme em um programa ou fórmula. Reconheça que a resposta para a lacuna nos homens e mulheres sempre é Cristo. Leve as pessoas a Cristo. Encare cada programa que faz, cada página de cada livro que escreve, cada entrevista, cada conversa como uma oportunidade de levar as pessoas à presença dele, porque é disso que precisamos. Avalie cada ponto de seu ministério com a pergunta: ‘Deus estava lá? As pessoas encontraram o Deus do universo? Ele teve prazer em comparecer? Diminuí eu o suficiente para que ele pudesse ser claramente visto e experimentado?’*”

Meu clamor é: *“Ó Deus, concede-nos o óleo novo, a unção, o poder do teu Santo Espírito, a plenitude, os rios de água viva, os quais prometeste que fluiriam através e a partir de nós, quando estivéssemos cheios do Espírito Santo!”*. Foi do coração de Moisés que partiram essas palavras: ***“Ó Senhor, se tu não fores conosco, não sairemos daqui”***.

Não quero satisfazer-me com a normalidade, com vidas e ministérios humanamente explicáveis, vidas que poderiam ser vividas sem Deus. Ó Deus, dá-nos o óleo novo, a unção do teu Espírito! E então, pela fé, após ter clamado pelo óleo novo, que possamos recebê-lo, confiando que Deus o dará.

Amém!

**Vilson e Vilma Martins**  
**Ministério Voz do Trono – Ap 19.5**  
[vozdotrono@vozdotrono.com.br](mailto:vozdotrono@vozdotrono.com.br)

## **Medo da morte?**

*“São muitas as pessoas que, por seu pavor à morte, estão deixando de realmente viver”* Paul Simonton.

O medo da morte pode fazer com que deixemos de aproveitar certas oportunidades que surgem. Essas oportunidades assumem uma postura extremamente perigosa, perigo esse, pensamos, que pode nos levar à morte. É medo de dirigir; medo de viajar de avião; medo da solidão; medo de sair à noite; medo de dizer sim; inclusive medo de dizer não...

O fato é que quando deixamos de viver em função do medo da morte, passamos a morrer até mesmo antes de havermos morrido. Qual é a parte da vida que hoje você está deixando de viver em função do medo da morte? Você pode tentar se convencer de que pode viver sem essas coisas; no entanto, será que você realmente está vivendo? Você está mesmo vivendo, quando se abstém das pessoas ou das experiências que acredita que podem feri-lo, machucá-lo, ou de alguma forma tirar-lhe a vida? Existe uma maneira de escapar o medo da morte. Tenha em mente dois fatos inquestionáveis:

- 1) a vida e a morte estão nas mãos de Deus;

2) considere que você começou a morrer no momento em que você nasceu.

***“Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Mas graças a Deus que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo”*** I Coríntios 15.55.

**Pr. Nélcio DaSilva**

## **Intimidade**

***“Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chameivos amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos dei a conhecer”*** João 15.15.

Às vezes me pego pensando em como deve ter sido maravilhoso para os apóstolos caminhar fisicamente lado a lado com Jesus. Notadamente João, Pedro e Tiago, que eram os mais chegados, que por mais tempo estiveram próximos do Mestre. Poder tocá-Lo, abraçá-Lo, comer e beber e dormir e rir juntos. De repente, quem sabe, e por que não?, gargalhar uma boa piada. Ouvir as queixas a respeito do povo rebelde, ingrato, indiferente. Ouvir os Seus conselhos e ensinamentos. Se surpreender com os milagres extraordinários. Mutuamente sofrer as rejeições, as decepções, que muitas vezes Ele enfrentou. Também em algumas oportunidades não ter a coragem de olhar em Seus olhos por eles próprios, os apóstolos, serem os causadores de decepções. Claro que tinham a chance de dar um tapinha nas costas e mandar um pedido de desculpas, um foi mau aí.

Foram mais de três anos de convivência, de lutas ferrenhas, de evangelismo, de aprendizagem. Eles foram escolhidos a dedo. Jesus fez questão absoluta de ser amigo de cada um deles, sem restrições. Inclusive de Judas Iscariote. Jesus era amigo de verdade, tanto que deu a sua vida por seus amigos. Como nem sempre a recíproca é verdadeira, alguns não corresponderam. Ele fez questão de entrar e pernoitar na casa de Zaqueu! Ele permitiu que uma pecadora regasse os seus pés com lágrimas e os beijasse e ungissem com bálsamo.

Ele se fez amigo de um dos ladrões da cruz, e o salvou. Ele chorou a morte de seu amigo Lázaro, e mais tarde acabou por ressuscitá-lo. Mesmo quando se foi não nos desamparou. Ele nos deixou o Espírito Santo, o Consolador. Opa! Plim! 2009... Agora imagino que nós também poderemos tê-Lo como amigo bem próximo. Ainda hoje Ele quer uma grande amizade conosco, nunca desistiu. Ele anseia por ter intimidade comigo e com você, deseja ardentemente ser o nosso amigo mais chegado. Aquele que nem precisaria bater na porta, que deveria, isso sim, ter livre acesso a nossa casa, ou uma cópia da chave, quem sabe. Aquele que senta no seu lugar preferido no sofá, na hora em que você vai ver o seu time preferido jogar, e se ele perder... Aquele que muda a música que toca no seu som só porque não gosta muito dela.

Usa seus chinelos e até vai embora com eles. Aquele que percebe a sua tristeza num simples olhar, e te chama pra um cantinho, te abraça, afaga os seus cabelos e, sem dizer uma única palavra, faz com que você se abra, se derrame, escancare as suas dores. E pacientemente ouve os seus queixumes, te ajuda, seca as suas lágrimas e te dá sábios conselhos. Nele você pode confiar cegamente, sem temer que suas tribulações se tornem de conhecimento público. Não te abandona, nunca falha. Ele é aquele que sofre e chora com você as suas dores mais dilacerantes. E é também

aquele que contigo sorri o sorriso mais gostoso, escancarado, quando você está feliz por ter conquistado algo que tanto almejava.

Nos meus idos tempos de feliz habitante da bela Palotina (saudades...), tive um amigo, meu vizinho de quintal, que era tão chegado que quando voltava da aula, lá por quase meia-noite, simplesmente passava em frente a sua casa e vinha direto para a minha casa! Quer saber por quê? simplesmente pra limpar as panelas lá de casa antes de dormir. Sempre havia umas sobrinhas... Além de chegado era folgado! Lembro-me que chegamos ao ponto de deixar a porta somente encostada pra facilitar a vida dele.

Amados, é imprescindível buscarmos ter intimidade com o Mestre. Sabe o que é, na realidade, Ele é o nosso único amigo verdadeiramente íntimo. E sabem por quê? É simples: Somente Ele conhece o nosso interior, sabe nossos pensamentos, esquadrinha nossos corações. Ele é aquele amigo que é mais chegado do que um irmão (Provérbios 18.24). Incomensuravelmente mais importante do que tudo que você possa imaginar é construir um relacionamento íntimo com Jesus. Lado a lado, firmemente caminhar, sem temores, na certeza absoluta de que Ele só quer o melhor para nós. Apressemos-nos em buscar intimidade com Jesus. Com Ele podemos contar em tempo integral. Foi Ele quem deu a vida por nós na cruz do Calvário. Ele é o nosso advogado diante de Deus. Dessa intimidade depende o nosso destino quanto a eternidade.

Que Deus nos abençoe!

**"Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo"** (Apocalipse 3.20).

**Erival Barbosa**

**[edificando@casadeoracao.org.br](mailto:edificando@casadeoracao.org.br)**

## **Se ligue na rede**

*Programa da Sanepar é reconhecido por preservar o meio ambiente*

A Sanepar recebeu o Certificado de Mérito Ambiental na 3.<sup>a</sup> Conferência Latino Americana de Preservação ao Meio Ambiente, organizada pelo Instituto Brasileiro de Defesa da Natureza (IBDN) e realizada na Assembléia Legislativa do Estado na tarde de ontem (22). A certificação resulta das ações “em prol do Meio Ambiente e da melhoria da qualidade de vida no Planeta” realizadas pela Sanepar por meio do Programa Se Ligue na Rede.

A Conferência é promovida pelo IBDN desde 2002, com o objetivo de servir como painel de soluções e de divulgação de novas tecnologias desenvolvidas pelos centros acadêmicos, voltadas para o desenvolvimento sustentável. O instituto também promove palestras e o encontro que reúne as soluções tecnológicas, os empresários e o Poder Público.

Para a diretora de Meio Ambiente e Ação Social, Maria Arlete Rosa, a certificação é o reconhecimento da sociedade que a Companhia está no caminho certo. “O Se Ligue na Rede é a ferramenta que a Sanepar tem usado na conscientização dos paranaenses, lembrando que sem qualidade no meio ambiente não há qualidade de vida”, ressaltou Arlete. PROGRAMA – Para orientar os proprietários dos imóveis a



fazer a ligação correta, a Sanepar mantém – em caráter permanente – o programa Se Ligue na Rede. Empregados da empresa vistoriam os imóveis, repassam as informações e concedem prazo para a correção das irregularidades.

Os proprietários de imóveis, servidos por rede coletora e que não regularizarem a situação, podem pagar multa – aplicada pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP) – e também são passíveis de terem a ligação de água cortada. A diretora de Meio Ambiente e Ação Social, Maria Arlete Rosa, acredita que as campanhas da empresa e do Governo Estadual estão repercutindo positivamente junto à população. “Todo mundo já sabe que o esgoto é um dos agentes poluidores do meio ambiente. A Sanepar, por sua vez, tem disponível a rede para proceder a coleta e tratar o esgoto”, concluiu.

Para regularizar a ligação de esgoto, os proprietários de imóveis podem agendar a visita telefonando para o número 115, ou comparecer pessoalmente em um dos escritórios da Sanepar.